



Novos conceitos na construção de um sindicalismo melhor

Instituto desenvolvido com a ajuda do SINTPq promoverá compartilhamento de serviços e estruturas entre sindicatos

Com as recentes mudanças impostas ao sindicalismo, o SINTPq iniciou uma série de discussões para buscar alternativas criativas. Juntamente com outras entidades, o sindicato buscou soluções por meio de conceitos amplamente difundidos no momento, como coworking, economia solidária e crowdfunding.

O objetivo era criar uma entidade capaz de aglutinar serviços e estruturas (salas disponíveis, auditórios e outros espaços) provenientes de sindicatos e pessoas dispostas a colaborar, reduzindo, dessa forma, custos operacionais e ampliando a capacidade de atuação dos sindicatos, pois passariam a dispor de novos recursos provenientes das parcerias.

Em paralelo, conforme fosse consolidada, essa entidade buscaria contribuir com a sociedade, oferecendo formação profissional, reinserção no mercado de trabalho, atividades educativas e suporte tecnológico a trabalhos sociais já existentes.

Os constantes debates resultaram no IDET – Instituto Popular de Desenvolvimento em Educação, Trabalho e Tecnologia. O instituto será uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, regido por estatuto, código de ética e pela legislação. A atuação do instituto se dará da forma descrita ao lado. Os seguintes serviços já estão disponíveis por meio de parcerias: escritório de projetos, consultoria técnica, formação e capacitação, comunicação integrada e compartilhamento de infraestrutura.



Benefícios aos sindicalizados

Os profissionais sindicalizados pertencentes a base de representação do SINTPq e dos demais sindicatos associados ao IDET também serão beneficiados. Eles poderão compartilhar seus conhecimentos técnicos oferecendo serviços como cursos, treinamentos e consultorias. O instituto, por sua vez, fará a interlocução com as entidades associadas, divulgando os detalhes do serviço e o valor cobrado pelo profissional sindicalizado.

O objetivo é, além de beneficiar as entidades participantes, levar novas vantagens para seus associados, buscando, inclusive, unificar os convênios e espaços disponibilizados aos sócios, como colônias de férias, apartamentos na praia, salões de festa, entre outros. Dessa forma, os sindicalizados não estariam mais limitados aos benefícios de seu próprio sindicato.

O verdadeiro rombo da Previdência: Milhões de contribuintes a menos

Um argumento recorrente dos defensores da “reforma” da Previdência, cuja votação será retomada em agosto, é de que as mudanças são necessárias para a retomada da economia. Era o que se dizia também durante a tramitação da “reforma” trabalhista, que não trouxe de volta os milhões de empregos que chegaram a ser previstos. Os dois casos se relacionam: um dos fatores do chamado “déficit” previdenciário está justamente no fato de haver menos contribuintes no INSS. Isso acontece em razão do volume de pessoas que perde o emprego ou deixa o mercado formal de trabalho. A conta não fecha.

Conforme o Anuário Estatístico da Previdência Social, o total de pessoas físicas contribuintes para o Regime Geral cai há três anos – os dados vão até 2017. Nesse período, são menos 6,2 milhões de contribuições. Os dados mostram que, considerando o tipo de contribuinte, a maior retração foi



registrada justamente entre empregados com carteira assinada: queda de 11,3% em três anos. Além disso, o IBGE apurou recorde na informalidade em 2018, com o menor número de empregados com carteira da série histórica (cerca de 33 milhões) e recorde de trabalhadores sem carteira (11,2 milhões) e por conta própria (23,3 milhões).

Mais sócios, mais direitos: Sindicalização amplia conquistas na categoria

Quando o trabalhador faz a opção por ser sócio do sindicato, ele escolhe participar ativamente das ações que vão assegurar respeito ao seu trabalho, além de conquistas trabalhistas para toda a categoria.

Com a sindicalização, a representatividade do sindicato é ampliada e isso fortalece a instituição durante as campanhas salariais. As empresas com mais sócios são justamente as que obtiveram mais conquistas nas relações de trabalho durante os últimos 28 anos de sindicato.

Muitos dos benefícios praticados hoje nas 35 empresas representadas pelo SINTPq foram garantidos através do constante trabalho de diálogo com os funcionários e negociação com as empresas.

O valor da mensalidade associativa é de 1% do salário líquido mensal. Dessa forma, uma pessoa que recebe R\$ 3.000,00 líquido, por exemplo, pagaria apenas R\$ 30,00.

Confira algumas das conquistas do SINTPq nas empresas da base

- Reajustes salariais anuais (muitas vezes com ganhos acima da inflação)
- Auxílio Refeição e Auxílio Alimentação
- Auxílio Creche
- Licença maternidade de 180 dias
- Licença paternidade de 20 dias
- Plano de saúde
- Previdência complementar
- Estabilidade pré-aposentadoria

*O levantamento considera todas as empresas da categoria